

Ajuda do México para restaurar o Pelourinho

Ajuda do governo mexicano na restauração do Pelourinho foi um dos assuntos discutidos durante a visita que o embaixador do México, Jesus Cabrera Munhoz, fez ao prefeito Fernando José, no Palácio Thomé de Souza. Admirador incontestado do Centro Histórico de Salvador, Cabrera Munhoz ressaltou a importância do Pelourinho, "um patrimônio que não pertence só ao Brasil, mas a todo o mundo". Ele pretende atuar como mediador junto à OEA, Unesco e Bird, para obtenção dos recursos destinados às obras. "Oferecemos também nossos restauradores de renome internacional para colaborar com os trabalhos", declarou.

CONSULADO

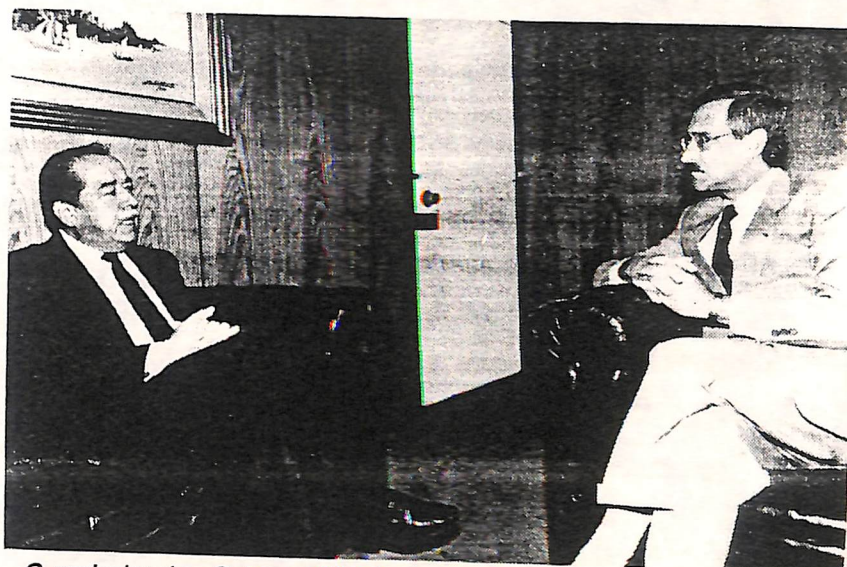
Durante a visita do embaixador mexicano foram discutidos vários assuntos de interesse da cidade, dentre eles, a proposta de irmanamento entre Salvador e Guadalajara, a realização em julho de 1993, em Salvador, da 3ª Conferência Ibero-Americana, a instalação de um consulado na Bahia e a criação de uma Câmara de Indústria e Comér-

cio México-Bahia. Cabrera Munhoz visitou o Museu de Arte Sacra, assegurando que a execução das obras de restauração do Pelourinho "só dependerá do ritmo das conversas", o que ele espera que ocorra num curto prazo.

POLICIAMENTO

O prefeito Fernando José informou ao embaixador do México que foi criada uma Companhia de Guarda do Centro Histórico, através de um convênio entre prefeitura, governo do estado e a Polícia Militar. "Nós cedemos um prédio para que 60, dos 300 policiais destacados para a companhia, pudessem se alojar no Centro Histórico, facilitando os trabalhos de policiamento da área", explicou o prefeito.

Cabrera Munhoz quis saber sobre a quantidade de habitantes que Salvador possui hoje, e o prefeito revelou que "no último recenseamento, foi encontrado o número de 2,1 milhões de habitantes, sendo a terceira cidade, em nível populacional, do Brasil, abaixo apenas de São Paulo e Rio de Janeiro".



O embaixador Cabrera Munhoz manifesta ao prefeito Fernando José o interesse do México pela Bahia.